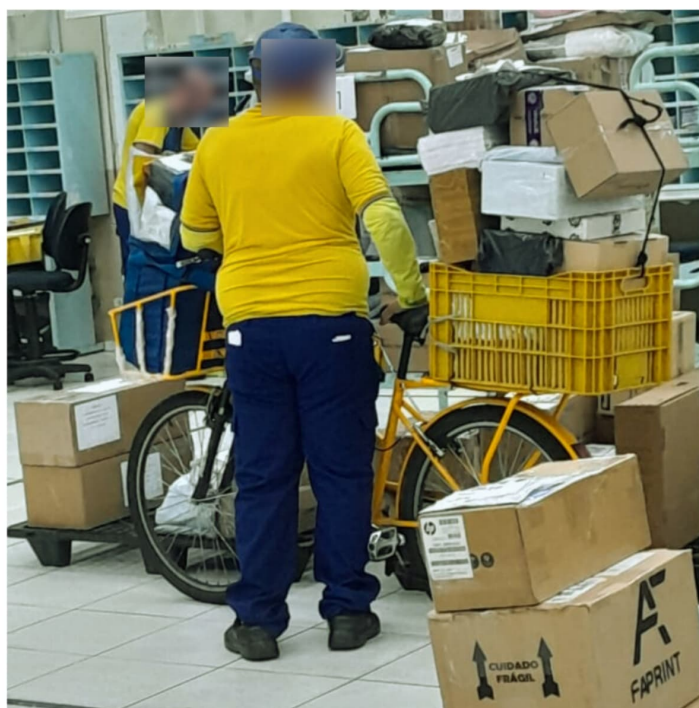


ENTREGA UNIFICADA



UMA AMEAÇA AOS DIREITOS E À SAÚDE DOS TRABALHADORES



Companheiras e companheiros de luta, o Sintcom Paraná, por meio deste esclarecimento, vem alertar todos os sindicatos do país sobre o grave problema que a Entrega Unificada e outras remodelagens de distribuição como OPPD (otimização do processo produtivo de distribuição) representa para a nossa categoria. A empresa, de forma unilateral, Implementou este projeto no Paraná e agora planeja expandi-lo para todo o Brasil, com o único objetivo de cortar custos às custas da saúde, segurança e dos direitos dos trabalhadores.

O que começou como um projeto piloto apresetado como forma de estruturar o tratamento da distribuição e rechaçado no GT de distribuição da Fentect, em que separa a entrega dos objetos simples dos objetos qualificados e que deveria ser em apenas três unidades do Paraná, se transformou em uma implantação com cronograma para todos os CDDs do estado. Hoje já se encontra implantado em 18 unidades e por enfrentamento dos trabalhadores em uma greve, foi suspenso temporariamente para discussão em ACT, que se não for barrado, terá continuidade não somente no Paraná mas em todo o Brasil, já afirmado pela empresa.

Apesar das diversas solicitações deste sindicato, a empresa se recusou a apresentar qualquer estudo técnico que justificasse o projeto, negando também nosso pedido de acompanhamento nas unidades e setores, das avaliações de ergonomia, peso de carga e medição de setores. Isso por si só já demonstra a má-fé e a falta de transparência da empresa.

O que é a Entrega Unificada?

A Entrega Unificada consiste em um único carteiro ser responsável pela entrega de todos os tipos de objetos – Sedex, encomendas, registrados, cartas simples, malotes, telegramas, etc. – seja de carro, moto ou bicicleta, com a ampliação extensiva dos setores que prevê aproximadamente três setores para um carteiro, com o fim da entrega por carteiro pedestre e cobrança de produtividade, ocasiona sobrecarga física e psicológica aos trabalhadores que extrapolam o limite de segurança na entrega.

Essa prática, coloca em risco a sobrevivência dos Correios como empresa pública, colocando novamente o processo interno de precarização para privatizar os Correios de dentro para fora. A crise estrutural da empresa procura nas suas decisões unilaterais estabelecer modelos para enxugar o quadro efetivo de trabalhadores concursados a fim de terceirizar a entrega, além de ferir as normas internas da própria empresa em seus manuais, expõe os trabalhadores a inúmeros riscos e perdas.



RISCOS E DANOS DA ENTREGA UNIFICADA

Sobrecarga e Riscos: Os trabalhadores são obrigados por pressão e assédio da chefia a sair com baús de motos e bicicletas abertos devido ao excesso de volume e peso das caixas, violando inclusive as leis de trânsito, o que tem ocasionado multas. O peso máximo de carga previsto em nosso Acordo Coletivo é desrespeitado, as bicicletas elétricas, na sua maioria quebradas com falta de manutenção pelo alto custo estão sucateadas, algumas ainda funcionando, saem abarrotadas de objetos, as bicicletas simples usam uma caixa na garupa onde os objetos são expostos e amarrados com borracha. Os motoristas de carro chegam a descer e subir do veículo mais de 150 vezes por dia. As motos voltam pro CDD em torno de 12 a 15 vezes por dia.

Descumprimento de Normas e Prejuízos: A entrega unificada causa um retrabalho enorme nas unidades e um aumento no número de objetos não entregues. Os motoqueiros precisam voltar ao CDD várias vezes, comprovando a Ineficiência do projeto. O número de multas de trânsito para os motoristas de carro aumentou significativamente, pois são obrigados a estacionar em locais Inadequados para fazer a entrega de cartas a pe.

Ameaça aos Carteiros Pedestres: Os carteiros pedestres estão sendo coagidos a trabalhar Internamente ou forçados a usar bicicletas, sob a ameaça de transferência compulsória. A empresa está, na prática, extinguindo a função de carteiro pedestre, o que com certeza levará à perda de adicionais, visto que para receber o adicional de distribuição e coleta precisa obrigatoriamente estar exercendo a função..

Precarização das Condições de Trabalho: A falta de ergonomia nas unidades que já era precária se agravou. A empresa retirou escaninhos e cadeiras, forçando os trabalhadores a acondicionar objetos no chão, em pallets ou até mesmo dentro dos carros. Isso aumentou o número de processos por perdas de objetos.

Danos à Saúde e Assédio: A estafa física e mental gerada pelo projeto resultou no aumento do absenteísmo e em uma onda de assédio e pressão por parte das chefias, que exigem metas Inatingíveis.

A justificativa da empresa para implementação desse projeto de forma unilateral é que foi determinado pela gestão da empresa em Brasília, no entanto a prática tem demonstrado que não é funcional e é mal sucedido. Na execução o que se vê é um cenário de desorganização e improviso. A proposta da forma como está sendo aplicada, apresenta falhas graves. Nenhum projeto será bem sucedido sem transparência e um número adequado de trabalhadores para executá-lo.

Não podemos permitir que a Empresa se utilize da categoria que doa sua saúde e dedicação para cobrir a sua falta de planejamento e gestão. A conta da crise não pode ser paga pelos trabalhadores!

É hora de unirmos forças. Convocamos todos os sindicatos a se unirem nessa campanha salarial e acordo coletivo para exigir a suspensão imediata e definitiva da Entrega Unificada. Precisamos de uma cláusula que proíba projetos unilaterais que não sejam previamente debatidos com o grupo de trabalho previsto no acordo coletivo, com estudos técnicos sérios e, acima de tudo, que respeitem a saúde e os direitos da nossa categoria.

Diga NÃO à Entrega Unificada. Diga NÃO à precarização do nosso trabalho. A luta de todos os sindicatos é a única forma de garantir que nossos direitos sejam respeitados e que a ECT não continue a avançar sobre nossas conquistas.



" CONVOCAMOS TODOS OS SINDICATOS A SE UNIREM NESSA CAMPANHA SALARIAL E ACORDO COLETIVO PARA EXIGIR A SUSPENSÃO IMEDIATA E DEFINITIVA DA ENTREGA UNIFICADA. PRECISAMOS DE UMA CLÁUSULA QUE PROIBA PROJETOS UNILATERAIS "